

Director-Editor

VERGÍLIO DA SILVA
A quem deve ser dirigida toda a correspondênciaEndereço telegráfico
«ALGHARVE» — Faro

As se resguardam originais, sejam ou não publicados, e não se acordam informações anónimas

Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

Semana Santa

SEMANARIO INDEPENDENT

Domingo, 27 de março de 1921

Decorreram em todo o paiz com notável incremento e magestade as festividades da Semana Santa.

Mau grado os impetos inconscientes daqueles a quem cega a luz que dimana do espiritualismo belamente consubstanciado no culto do Redemptor, a fé renova e a humanidade, cançada de trilhar a estrada do erro e de sofrer os justos castigos da sua impiedade, volve os seus olhos para a Fé que ergue montanhas, convencida de que só Ela lhe pôde valer e só Ela lhe pôde trazer a almejada felicidade e o almejado descanso.

Do norte ao sul do paiz, na propria Lisboa, os templos regorgitaram de fieis e observou-se na compostura de toda a gente, um grande respeito pelos dias que passaram e que são, sem dúvida alguma, os de maior valia e sentimento para a pobre humanidade.

Por aqui e por além, como resultado bem sintomático da atmosfera de intolerância que nos cerca, consternaram-se vários desacatos nos quais facilmente se advinhou o propósito de prejudicar a imponência das consagrações. Mas de que valeu isso? Nem por tal motivo essas consagrações deixaram de ter luminosidade e imponência. Nem por isso nelas deixou de transparecer a fé mais encisada. E' que as grandes causas nunca deixaram de ter martires e o cristianismo tem obtido o seu poderio único neste á custa do sangue por ele verificado.

por milhares de heróis que de boa mente se deixaram morrer em holocausto à causa de Jesus. Logo, os sacrilégios cometidos não serviram nem servem senão para cimentar mais e mais o poder religioso que dia a dia conquista novas almas num desejo todo espiritual de poder congregar os homens como bons irmãos, sem odios, sem invejas, sem guerras! Parece até que Deus, com a sua inimitável sabedoria, provoca entre nós esses sacrilégios para que melhor se revele o seu poder, e para que melhor seja posta à prova a tenacidade e a perseverança dos fieis.

Propositadamente deixamos para final as considerações que com inteira justiça merece a forma como decorreram as procissões e outros actos religiosos efectuados em Faro.

Cidade de comprovadas virtudes religiosas e ordeira por temperamento, ela acabá de dar perante o paiz mais um dos seus grandes exemplos de acrisolamento.

A todas as procissões compareceu uma verdadeira massa compacta de povo. E apesar disso não se registou uma única nota discordante, antes tudo se realizou com uma ordem e um respeito irrepreensíveis.

Honra, pois, à nobre cidade algarvia que neste momento especial de descrença e de indisciplina apresenta à província e ao próprio paiz um alto e significativo exemplo de boa compreensão das suas deveres!

por uma comissão especial nomeada pelo governo e constituída por pessoas idóneas, sob a fiscalização da Administração Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, semelhante ao que já se havia estabelecido para as obras que pela sua importância foram dirigidas por comissões administrativas autónomas.

o meu amigo

Anunciam telegramas que está absolutamente livre a exportação de bacalhau da Terra Nova para a Europa.

Antes assim. A falta de melhor vamo-nos contentando com o «fiel amigo» em quantidade e ao alcance de todas... as bocas...

Bordalo Pinheiro

Acaba de ser inaugurado em Lisboa, a expensas do sr. Cruz Magalhães, um monumento de homenagem ao falecido caricaturista e artista Rafael Bordalo Pinheiro.

Nada mais justo do que é a consagração ao homem que na Paródia e nos Pontos nos deixa a mirravas páginas jânicas imitadas e que na sua fábrica nas Caldas da Rainha produziu obras de superior relevo e de profundo mérito.

Sinais dos tempos

Com uma frequência nunca vista sucedem-se agora os desacatos aos templos e as imposições mallevadas de pseudo materialistas pretendendo entravar a marcha da religião, como se fora possível tão grave incumbência caber no espírito sempre acanhado e inconsciente dum inimigo da Luz.

São esses, afinal de contas, os sinais dos tempos.

E é por meio deles que as crenças dos apostolos se ramificam e que a fé estende quanto possa, e cada vez mais, a sua beneficiação.

Um prémio

O prémio anual concedido à pessoa que melhor tiver servido a causa da Humanidade, e que é de importância de 500.000 dólares, foi este ano concedido ao ex-presidente Wilson.

500 contos da nossa moeda! Pois não é verdade que é esta uma boa quantia com que generosamente se faça pago o espírito dum cidadão?

Monumentos nacionais

Foi publicado no «Diário do Governo» um decreto determinando que as obras dos monumentos nacionais passem a ser dirigidas

O ALGARVE

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Espanha 6 meses... 113
Colônias e Exterior... 220

OMUNICADOS E ANUNCIOS

3.º e 4.º pagina, cada linha \$1
Nas outras páginas, contrato especial

Composto e impresso na Tipografia d'«O Algarve»

RUA DE ALPORTEL, N.º 23 — FARO

Carta de Lisboa

A Semana Santa em Lisboa — Um governo... que promete... Os heróis desconhecidos

Lisboa veste de luto no momento de traçarmos estas linhas. Parece que revivem os antigos tempos de religiosidade e isso dá-nos um pouco de satisfação, e ao mesmo tempo um pouco de consolação, perante as amarguradas memórias de todos os dias. Os templos tecem a concorrência, e apesar da atmosfera se apresentar bastante «laicizada», por isso que temos no poder um homem que nada tem de religioso, presente-se que a religião cria raízes no povo português e que este ano a consagração do Redemptor retoma a sua anterior impotencia.

Ao mesmo tempo os gulosos (no numero dos quais o cronista tem a honra de pertencer), espreitam avidamente as concretas e apenas lamentam que elas, as desejadas ameaças, sejam também vícios da anormalidade da situação circa a guerra, ventosa só por esse motivo ao preço mínimo de 5 e 6.000 réis, isto as porqueras, porque quanto às francas...

...Mas, interessará isto ao leitor? Talvez.

O habito das ameaças está no amago de todo o português. E tanto assim é, que se tomou como preto de delicadeza oferecer mutuamente essa gulosidão nos dias solenes da Semana Santa.

Se o leitor quizer premiar o modesto cronista com igual deferência, o meu presado amigo, Ferreira da Silva, director do nosso «Algarve», encarrega-se de me fazer chegar o presente... à boca...

Tem causado em todos os meus uma certa estranheza, e até uma certa antipatia, a forma como o atual governo está procedendo no que se refere à liberdade de pensamento e à chama a defesa da ordem.

Desprezando já a contínua preocupação do chefe do gabinete em falar do cadáver de Sidónio Pais e de sobre o caso emitir opiniões que estão em absoluta discordância com a consciência nacional, este governo tem exercido uma

Estes três ministros ficam inscritos com letras de ouro na lista dos benemeritos do Algarve.

Conferência de comércio

Esta marcada para o dia 24 do proximo mês de maio a realização de Lisboa da Conferência Interparlamentar do Comércio, à qual assistirão perto de 400 congressistas estrangeiros, vindos muitos deles acompanhados das respectivas famílias.

Segundo consta o governo vai tratar da maneira de receber de forma condigna aqueles eminentes hóspedes, entre os quais se contará o ex-presidente da República Francesa sr. Poincaré e o ministro das finanças de Itália.

Legislar dentro dos moldes modernos, é útil, é dignificador. Porem mais útil e dignificador é o humor e o carácter de meu, para que se legisla. E é isso que é preciso que falta dos nossos estadistas.

J. F. S.

Estes três ministros ficam inscritos com letras de ouro na lista dos benemeritos do Algarve.

Ligaçao dentro dos moldes modernos

Esta marcada para o dia 24 do proximo mês de maio a realização de Lisboa da Conferência Interparlamentar do Comércio, à qual assistirão perto de 400 congressistas estrangeiros, vindos muitos deles acompanhados das respectivas famílias.

Segundo consta o governo vai tratar da maneira de receber de forma condigna aqueles eminentes hóspedes, entre os quais se contará o ex-presidente da República Francesa sr. Poincaré e o ministro das finanças de Itália.

Legislar dentro dos moldes modernos, é útil, é dignificador. Porem mais útil e dignificador é o humor e o carácter de meu, para que se legisla. E é isso que é preciso que falta dos nossos estadistas.

Estes três ministros ficam inscritos com letras de ouro na lista dos benemeritos do Algarve.

Coeducação

De várias partes do paiz surgem as questões do professorado contra a recente ordem ministerial que estabelece a coeducação.

Partidários da máxima expansibilidade em matéria educativa partidários mesmo do sistema de coeducação, ainda quando em tal não pensem os governantes, somos portanto adversários da aplicação desse sistema no momento actual em que a educação pública está de tal forma desprazada e o carácter preventivo que as próprias crianças apresentam uma tara de degeneração que chega a fazer desanimar a nossa esperança em dias melhores para esta humanidade.

Mas, de repente, o Miltão bate duas pancadas com a batuta na testa de regente, agitam-se os arcos dos violinos, e a introdução de um tango se fez ouvir com todas as suas harmonias.

Sob o apito do contra-regra e sobre o piano.

Elas entram, ligeira e airosa, mal pouca no palco aqueles pesados, pesados, quando perda a parte

Mortos da grande Guerra

A memória de João Baptista Serra, saudoso filho de Olhão, morto na Flândres.

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

Mortos benditos, sangue abençoado a teu luto, as nossas culpas, amigos, o meu irmão; o meu amor, a tua flama... Da tua face rude

Almas, perdido e a erguer-te, o nome sacro-santo de Portugal, portugueses das antigas gerações,

NOTAS

COMENTARIOS

Chegou-nos a notícia de que em Vila Real de Santo António, por ocasião da procissão do Senhor dos Passos, se deram graves confrontos entre os marinheiros da canonisa «Quanza» e o povo daquela vila, pelo motivo dalguns marinheiros pretenderem impedir a saída da procissão, cometendo vários desacatos.

Não sabemos bem ao certo como os factos se passaram.

O que está porém, averiguado é que desse conflito resultaram vários ferimentos e pracas da armada, tendo algumas, segundo informações, que se lançaram ao Guadiana para escapar à perseguição.

Estamos certos que as autoridades competentes já estão procedendo à averiguação do ocorrido.

